

097

HISTÓRIA DA ARTE: UM OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DA CRIANÇA DE SÉRIES INICIAIS. *Iara S. Dahlke. Renete S. dos Santos. Ana L. R. Nunes* (Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, UFSM).

A História da Arte constitui-se em um conhecimento comumente negligenciado pela escola regular, impedindo que os estudantes apropriem-se da Arte enquanto elemento que contribui na formação cultural da humanidade. O resgate da herança cultural através da apropriação desse objeto conceitual, tem permitido aos sujeitos o conhecimento do processo evolutivo das formas artísticas e o contexto sócio-político-econômico e cultural nas quais foram produzidas. Diante da proposta de avançar em práticas pedagógicas que centram o saber artístico unicamente em ações expressionistas, visamos oportunizar aos alunos de séries iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas da cidade de Santa Maria-RS o acesso à História da Arte numa visão contextualizada, procurando compreender como as crianças se apropriam desse conhecimento e como este saber contribui no seu desenvolvimento cognitivo. Assim, durante a Prática de Ensino do curso Pedagogia, as acadêmicas envolvidas na pesquisa traziam para a sala de aula informações acerca de diferentes movimentos artísticos e o contexto histórico das obras produzidas. Apoiando-se em livros de História da Arte, confeccionados pelas próprias acadêmicas, apresentavam características de diferentes épocas, artistas, obras e materiais utilizados. Após ampla discussão e projeção de imagens de obras de arte, as crianças eram incentivadas a realizar a releitura das mesmas e concomitantemente fruí-la para um fazer artístico cuja criação presentificava o desenvolvimento cognitivo a partir dos processos de elaboração, percepção e expressão. Diante dos procedimentos didáticos propostos, verificamos que os vários conhecimentos que transversalizaram o eixo História da Arte, ampliaram a aprendizagem de forma multidisciplinar, provocando o entendimento de que a arte não está desvinculada do cotidiano e do contexto social mais amplo. Além disso, contribuíram para o desenvolvimento cognitivo das crianças e a ampliação de conceitos estéticos.